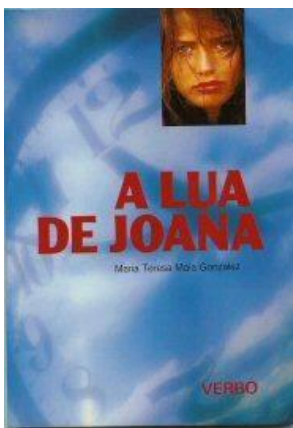


## A lua de Joana



É a história de Joana que perdeu recentemente a sua melhor amiga, Marta, devido a uma overdose. O livro pode ser considerado uma espécie de diário (apesar de não o ser) em que Joana escreve cartas para a sua amiga que já morreu. Conta-lhe todos os acontecimentos do seu dia-a-dia. No meio do quarto de Joana há uma lua suspensa do teto por uma corrente, um baloiço imaginado.

A mãe era dona de um pronto-a-vestir, mais preocupada com o irmão de Joana, cuja relação era um tanto ou quanto crítica, e esquecia-se frequentemente de Joana. Esta tratava o irmão por Pré-histórico devido à roupa e visual que usava e pela decoração do quarto, que estava sempre num caos.

Joana e um rapaz da sua turma decidem fazer uma peça de teatro que intitulam como “Amigos da Onça”. O irmão de Marta começa a dar-se com más influências. Marta tinha um irmão chamado Diogo que não consegue superar a sua morte e acaba por cair no mundo das drogas, Joana tenta ajudá-lo, mas também ela cai na tentação e começa a consumir. Para comprar mais droga, Joana decide vender o seu conjunto de relógios que o pai lhe ofereceu. Diogo consegue resistir e sair desse mundo, indo viver com o seu pai. No entanto, Joana acaba por não conseguir o que leva à sua morte.

Pouco tempo depois, Joana perdoa a melhor amiga, pois entende que nunca podemos dizer "desta água não beberei". A história acaba com o pai de Joana a ler os seus relatos, e sente-se frustrado e impotente pelo facto de não ajudar a sua filha quando mais precisou.